

Reconstrução do dano na educação de crianças causado pelo fechamento de escolas por pandemia durará até meados da década de 2030, segundo relatório

A recuperação dos danos causados à educação de crianças pela fechamento de escolas devido à pandemia vai perturbar as escolas da Inglaterra até meados da década de 2030, de acordo com um novo relatório.

O análise, publicado pela Associação de Liderança de Escolas e Colégios (ASCL), previu que os efeitos após a pandemia atingirão as escolas uma série de ondas, com diferentes grupos etários exigindo soluções variadas para seus problemas de aprendizagem, comportamento e ausência.

Problemas de aprendizagem e comportamento

Tim Oates, autor do relatório e especialista avaliação, disse: "Enquanto as escolas secundárias estão relatando um aumento dificuldades de leitura entre alunos do 7º ano, má organização pessoal e padrões desafiadores de interação, os profissionais das escolas primárias estão relatando problemas muito sérios de desenvolvimento de linguagem atrasada, falta de treinamento de banheiro, ansiedade estar espaços sociais e função executiva deprimida."

Um longo processo de recuperação

Oates disse que é um erro supor que as escolas tenham retornado à normalidade pré-pandemia, ignorando "a escala massiva e a persistência duradoura do impacto da Covid-19 na educação". A recuperação "será um longo trajeto, não uma caminhada no parque", exigindo "esforço prolongado, laborioso" e cooperação entre escolas, pais e governo, adicionou.

Desafios contínuos

Pepe Di'lasio, secretário geral da ASCL, disse: "Este relatório mostra que, enquanto os titulares se movimentaram para a Covid-19, o impacto nas escolas e nas crianças ainda é uma realidade diária.

"Infelizmente, o governo anterior falhou enfrentar este problema, ignorando as recomendações de seu próprio comissário de recuperação educacional para um pacote de apoio substancial e contínuo para crianças e jovens.

"As escolas continuam a ver taxas altas de ausência de alunos e têm muitos alunos com necessidades complexas. ao mesmo tempo, elas lutam com pressões orçamentárias severas, escassez de pessoal e um sistema de necessidades educacionais especiais à beira do colapso.

"Instamos o novo governo a trabalhar conosco no desenvolvimento de políticas alvo, bem financiadas e bem fundamentadas que respondam aos desafios apresentados neste relatório."

Um porta-voz do Departamento de Educação disse: "Sabemos que a pandemia teve um impacto profundo no desenvolvimento das crianças – e estamos determinados a derrubar barreiras para a oportunidade e melhorar as perspectivas de vida de todas as crianças.

"Também estamos comprometidos fornecer acesso a profissionais de saúde mental especialistas todas as escolas, introduzir clubes de café da manhã grátis todas as escolas primárias para

umentar a frequência à escola e garantir intervenção mais precoce em escolas convencionais para alunos com necessidades especiais."

O The Guardian relatou preocupações entre líderes escolares e especialistas de que pode ocorrer mais interrupção na sala de aula no ano letivo seguinte, pois uma "bolha" de mau comportamento de alunos afetados pelos encerramentos da pandemia nas escolas primárias chegará às idades de suspensões e expulsões mais frequentes.

Mas o relatório de Oates disse que mesmo bebês nascidos durante a pandemia que agora estão começando a escola primária provavelmente serão profundamente afetados ao longo de sua educação.

"O impacto da Covid-19 não é algo do passado; está se movendo como uma série de ondas diferentes pelo sistema", disse Oates.

"Onze anos afetados por aprendizagem interrompida estão entrando no ensino médio com problemas muito diferentes dos bebês nascidos e jovens na pandemia que estão entrando na escola primária, que estão exibindo necessidades de desenvolvimento agudo", disse Oates, diretor de pesquisa e desenvolvimento de avaliação na Universidade de Cambridge's assessment examination board.

Aqueles nascidos durante a pandemia "agora parecem propensos a problemas fundamentais no desenvolvimento cognitivo e social", disse, trazendo desafios educacionais que "continuarão se desenrolando nos próximos cinco a 10 anos, à medida que as crianças cujo desenvolvimento inicial foi afetado pela pandemia passam pela escola".

Críticas ao response do governo

O relatório critica a resposta pós-pandemia do governo, incluindo o financiamento de ajuda acadêmica extra para alunos através do Programa Nacional de Tutoria (NTP), como desigual e "gritante" que falhou alcançar as crianças desfavorecidas.

Di'lasio disse: "Embora este relatório mostre que o NTP teve sucesso misto, foi ao menos algo e foi substituído por nada."

Oates disse que as políticas de recuperação agora em vigor não correspondem ao escopo dos desafios enfrentados pelas escolas.

"Uma resposta baseada em evidências requer estratégia e recursos co-projetados por escolas, sindicatos e governo. Vai requerer o apoio dos pais e participação da comunidade. Vai requerer esforço prolongado, laborioso. Vai requerer políticos dedicados a acompanhar os detalhes do que está acontecendo no chão, analisar dados, ouvir escolas e ajustar a estratégia", disse.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: um xbet

Palavras-chave: **um xbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18